

PROVA DE GASTROENTEROLOGIA

GA 01. Paciente com sintomas dispépticos, apresenta à endoscopia digestiva alta, processo inflamatório superficial, sem sinais de atrofia, com comprometimento do antro gástrico e teste da urease positivo. Principal hipótese diagnóstica para esse quadro é

- A) adenocarcinoma gástrico.
- B) gastrite autoimune.
- C) sarcoidose.
- D) linfoma primário de células B.
- E) gastrite por *Helicobacter pylori*.

GA 02. A dor epigástrica em queimação noturna está mais associada a

- A) úlcera gástrica.
- B) úlcera duodenal.
- C) úlcera de estresse.
- D) esofagite.
- E) gastrinoma.

GA 03. O tratamento cirúrgico para úlcera gástrica é mais freqüentemente indicado para úlceras gástricas em

- A) pequena curvatura do corpo.
- B) grande curvatura do corpo.
- C) pré-pilórica.
- D) associação com úlcera duodenal.
- E) junção gastro-esofágica.

GA 04. Indique a droga que acelera a cicatrização gástrica, independente de sua causa.

- A) Hidróxido de alumínio.
- B) Omeprazol.
- C) Doxixiclina.
- D) Metronidazol.
- E) Amoxicilina.

GA 05. A causa mais freqüente de pancreatite crônica é

- A) cálculo biliar.
- B) desnutrição.
- C) trauma.
- D) álcool.
- E) idiopática.

GA 06. O exame considerado como “padrão ouro” para o diagnóstico de cirrose hepática é

- A) ultrassonografia.
- B) tomografia computadorizada.
- C) histopatológico.
- D) dosagem de aminotransferases.
- E) marcadores sorológicos de fibrose.

GA 07. É causa freqüente de colestase intra-hepática:

- A) coledocolitíase.
- B) estenose de ducto biliar.
- C) colangiocarcinoma.
- D) hepatite viral.
- E) pancreatite crônica.

GA 08. Marque a droga de escolha para o tratamento de esquistossomose.

- A) Praziquantel.
- B) Metrifonato.
- C) Oxaminiquine.
- D) Albendazol.
- E) Tiabendazol.

GA 09. O tratamento da estrogiloidíase não complicada deve ser feito, de preferência, com

- A) mebendazol.
- B) albendazol.
- C) cambendazol.
- D) ivermectina.
- E) niclosamida.

GA 10. Paciente com história prévia de libação alcoólica evoluindo com dor epigástrica e vômitos. Foram detectados altos níveis séricos de triglicérides. O diagnóstico mais provável é

- A) colecistite aguda.
- B) gastrite.
- C) hepatite.
- D) pancreatite.
- E) diverticulite.

GA 11. Paciente submetida à colecistectomia videolaparoscópica apresenta febre nas primeiras 48 horas. Neste caso

- A) é preciso destacar infecção por clostridium, comum neste tipo de pós-operatório.
- B) complicações pulmonares são as principais causas de febre.
- C) deve-se iniciar antibióticos prontamente.
- D) ultrassom abdominal é o passo inicial no diagnóstico desta complicação.
- E) as dosagens de bilirrubinas e transaminases são importantes no diagnóstico.

GA 12. Nos pacientes portadores de GIST (tumores do estroma gastro-intestinal) é correto afirmar que

- A) cirurgia seguida de radioterapia é o tratamento ideal.
- B) os pacientes devem ser tratados com imatinibe no pré-operatório.
- C) imatinibe está indicado na doença metastática e irrissecável.
- D) apresentam excelente resposta a doxurrubina.
- E) ocorrem com maior freqüência no intestino delgado.

GA 13. Nas recomendações para rastreamento nos pacientes portadores de neoplasia familiar do cólon não polipóide é correto dizer:

- A) exame pélvico e ultrassom transvaginal devem ser iniciados entre 25 e 35 anos de idade.
- B) a colonoscopia deve ser iniciada a partir dos 40 anos.
- C) pesquisa de sangue oculto anual é suficiente.
- D) não há necessidade de rastreamento para câncer do útero.
- E) tomografia do crânio deve ser feita anualmente após 40 anos.

GA 14. Em pacientes cirróticos, a classificação de Child-Pugh estratifica o risco baseado no(s) seguinte(s) parâmetro(s):

- A) ascite.
- B) bilirrubinas.
- C) níveis de albumina.
- D) transaminases.
- E) encefalopatia.

GA 15. Em um paciente com apendicite aguda, é correto afirmar que

- A) a história típica é de quadro agudo de dor abdominal difusa seguido de anorexia e náuseas.
- B) febre é queixa comum no início do quadro.
- C) o apêndice é situado no ponto de Rosving.
- D) o exame retal é importante no diagnóstico de apendicite aguda.
- E) apendicite aguda com perfuração cursa com pneumoperitônio no raio-x em 50% dos casos.

GA 16. Paciente com 35 anos com quadro que se iniciou há vários meses com disfagia após a ingestão de líquidos, especialmente os gelados, e posteriormente com disfagia a sólidos. Evolui com regurgitação de alimentos não digeridos, perda de peso e infecções pulmonares de repetição. Alivia-se da disfagia com elevação do queixo e extensão do pescoço. O diagnóstico mais provável é

- A) divertículo de Zenker.
- B) câncer do esôfago.
- C) esofagite de refluxo.
- D) acalasia.
- E) monilíase esofágica.

GA 17. Paciente de 40 anos com quadro de apendicite aguda foi submetido a apendicectomia, com diagnóstico de tumor carcinóide de 2,5 cm na ponta do apêndice. A melhor conduta neste caso será

- A) estadiamento com tomografia do tórax.
- B) observação.
- C) quimioterapia com 5FU e leucovorin.
- D) linfadenectomia pélvica seletiva.
- E) hemicolectomia direita.

GA 18. Sobre as lesões traumáticas do duodeno, é correto afirmar que

- A) a maioria das lesões traumática do duodeno decorre de trauma fechado do abdome.
- B) no trauma fechado o cinto de segurança é o principal fator causal.
- C) uma lavagem peritoneal negativa exclui um trauma duodenal.
- D) lesões grau III são melhor tratadas com sutura simples.
- E) a melhor exposição do duodeno é através da retrocavidade dos epíplons.

GA 19. Sobre os achados radiológicos no raio-x simples do abdome, na vigência de abdome agudo, é correto afirma que

- A) 80% dos cálculos biliares são vistos no raio-x simples.

B) pneumoperitônio é achado específico de úlcera duodenal perfurada.

C) calcificações pancreáticas são vistas com frequência na pancreatite aguda.

D) alguns pacientes com abdome agudo têm raio-x evidenciando obstrução mecânica, quando não existe obstrução.

E) raio-x simples ainda tem papel central na avaliação do paciente com abdome agudo.

GA 20. Nos pacientes com hemorragia digestiva é correto afirma que

A) hematêmese é diagnóstico de hemorragia gastrointestinal alta.

B) a ressuscitação do volume intravascular deve ser feita com solução salina hipertônica.

C) a avaliação laboratorial inicial consiste apenas de hematócrito e hemoglobina.

D) hemoglobina abaixo de 10 g/100mL não se relaciona com incremento da morbi-mortalidade.

E) sem intervenção cirúrgica endoscópica, a maioria dos pacientes com hemorragia digestiva faleceria de choque hipovolêmico.

GA 21. No câncer gástrico, assinale a opção verdadeira.

A) São fatores de risco para o câncer gástrico: *status* sócio econômico elevado, tabagismo, sexo masculino e infecção pelo *H. pylori*.

B) Na classificação de Lauren, o adenocarcinoma tipo difuso é o tipo histológico predominante em áreas epidêmicas, sugerindo uma etiologia ambiental.

C) Após o diagnóstico, tomografia deve ser solicitada para avaliação de implantes peritoneais, visto sua alta acurácia.

D) As ressecções gástricas proximais têm maior morbi-mortalidade que as gastrectomias totais.

E) Esplenectomia faz parte da rotina do tratamento do câncer gástrico.

GA 22. Nos pacientes com abscesso hepático piogênico, a principal rota de inoculação bacteriana identificável é

A) sistema porta.

B) artéria hepática.

C) trauma.

D) extensão direta.

E) árvore biliar.

GA 23. A hepatite mais prevalente em todo o mundo é

A) hepatite D.

B) hepatite C.

C) hepatite B.

D) hepatite A.

E) hepatite E.

GA 24. Em um paciente icterico, marque o achado que mais provavelmente sugere que a icterícia seja por predomínio da bilirrubina indireta.

A) Anemia.

B) Acolia fecal.

C) Prurido intenso.

- D) Colúria.
- E) Azia.

GA 25. A diarreia induzida pelo *Bacillus cereus* é predominantemente

- A) exsudativa.
- B) secretória.
- C) disabsortiva.
- D) invasiva.
- E) mucinosa.

GA 26. Quanto ao rastreamento e vigilância do câncer do intestino grosso, considera-se indivíduo de alto risco aquele

- A) portador de polipose familiar.
- B) portador de obesidade.
- C) com idade acima de cinquenta anos.
- D) com parentes do terceiro grau com câncer colorretal.
- E) com antecedentes de grande fumante.

GA 27. Segundo o 1.º Consenso Nacional sobre *Helicobacter pylori* e Afecções, associadas, o exame de controle de erradicação do *H. pylori* deverá ser feito

- A) três semanas após o tratamento.
- B) quatro semanas após o tratamento.
- C) três meses após o tratamento.
- D) duas semanas após o tratamento.
- E) seis meses após o tratamento.

GA 28. Em relação ao *Helicobacter pylori*:

- A) nos ulcerosos duodenais, a inflamação em geral restringe-se ao antro.
- B) a produção de gastrina está baixa em consequência do processo inflamatório antral.
- C) a mucosa do corpo encontra-se poupada e isto explica a produção elevada de ácido.
- D) quando testes diagnósticos são negativos, deve-se pensar em outras causas de úlcera péptica.
- E) N.R.A.

GA 29. O câncer gástrico em seu estágio precoce nem sempre é fácil de ser identificado durante um exame endoscópico. O tipo mais difícil de ser diagnosticado é

- A) polipóide não elevado.
- B) não polipóide elevado.
- C) não polipóide plano.
- D) polipóide deprimido.
- E) N.R.A.

GA 30. Os três principais órgãos atingidos pelo álcool no aparelho digestivo são

- A) estômago, pâncreas e o fígado.
- B) fígado, esôfago e pâncreas.
- C) fígado, intestinos e pâncreas.
- D) fígado, esôfago e intestinos.
- E) estômago, intestinos e pâncreas.

GA 31. Em relação à doença hepática alcoólica (DHA), marque a opção **FALSA**.

- A) O alcoolismo é uma das principais causas de morte nos países ocidentais.
- B) A DHA é a causa mais comum de disfunção hepática nos Estados Unidos e no Canadá.

C) O homem é mais suscetível do que as mulheres à DHA.

D) A hemorragia gastrointestinal é a causa imediata de morte em cerca de 30% dos pacientes com DHA.

E) A quantidade de álcool ingerida, a duração, a continuidade e o dano hepático “inicial” são fatores que interferem na DHA.

GA 32. São considerados fatores de risco para a cirrose hepática, **EXCETO**.

- A) Álcool.
- B) Obesidade.
- C) Dieta.
- D) Drogas (algumas).
- E) Ocupação.

GA 33. Com respeito à variável ocupação, na úlcera péptica, assinale a opção verdadeira.

- A) A úlcera gástrica é mais freqüente em pessoas cujas ocupações envolvem considerável responsabilidade.
- B) Executivos e dirigentes de negócios são especialmente sujeitos à úlcera duodenal.
- C) Os médicos têm alto risco para as úlceras gástrica e duodenal.
- D) Os trabalhadores agrícolas têm risco moradamente alto para a úlcera duodenal.
- E) As taxas em áreas rurais são levemente superiores as das áreas urbanas.

GA 34. Das doenças abaixo listadas, a mais comum emergência abdominal aguda é a

- A) colelitíase.
- B) diverticulite.
- C) salpingite aguda.
- D) apendicite.
- E) hérnia inguinal.

GA 35. Considere as seguintes afirmativas sobre a distribuição da cirrose hepática:

I – A cirrose hepática é amplamente distribuída em todo o mundo.

II – No continente europeu as taxas mais altas são as da Dinamarca e Polônia.

III – Nos países ocidentais, a mortalidade guarda estreito paralelo com o nível nacional de consumo de álcool.

IV – Nos EUA a mortalidade é consideravelmente mais alta em municípios metropolitanos com uma cidade central que em municípios não metropolitanos.

São corretas

- A) apenas I e III
- B) apenas II e IV
- C) apenas I, II e III
- D) apenas I, III e IV
- E) I, II, III e IV

GA 36. Pertence ao grupo de drogas antieméticas que agem nos receptores D1, H1 e M1:

- A) metoclopramida.
- B) domperidona.
- C) ciclizina.
- D) difenidramina.
- E) fenotiazinas.

GA 37. Marque a estrutura abdominal que está relacionada a dor referida na escápula.

- A) Pâncreas.
- B) Apêndice.
- C) Vesícula biliar.
- D) Cólon transverso.
- E) Estômago.

GA 38. A ausência de movimentos peristálticos é mais comum em

- A) obstrução intestinal.
- B) peritonite.
- C) ascite.
- D) sangramento gastrointestinal.
- E) pancreatite.

GA 39. O volume mínimo de sangue no trato gastrointestinal que se manifesta como melena é de aproximadamente

- A) 10mL
- B) 50mL
- C) 150mL
- D) 300mL
- E) 500mL

GA 40. As radiografias simples de abdome em posição supina e em pé fornecem informações precoces para o diagnóstico de

- A) perfuração de víscera oca.
- B) pancreatite aguda.
- C) colecistite.
- D) rotura de aneurisma.
- E) cistos hepáticos.

GA 41. Indique a principal hipótese diagnóstica para um paciente portador de cirrose hepática, que apresenta lesão hepática hipoeecóica à ultrassonografia abdominal e alfa-fetoproteína de 600ng/mL.

- A) Hemangioma.
- B) Hiperplasia focal nodular.
- C) Adenoma.
- D) Carcinoma hepatocelular.
- E) Adenoma.

GA 42. Assinale a patologia mais freqüentemente responsável por hemorragia digestiva maciça.

- A) Esofagite.
- B) Úlcera esofágica.
- C) Úlcera gástrica.
- D) Úlcera duodenal.
- E) Varizes esofágicas.

GA 43. Marque a conduta inicial para o paciente com constipação.

- A) Ingestão mínima de 12g de fibras por dia.
- B) Administração de sais de magnésio.
- C) Uso de solução de polietilenoglicol.
- D) Prescrever bisacodil 10mg a cada dois dias.
- E) utilização de agonista 5-HT₄.

GA 44. Estudos comparativos com placebo demonstram que é mais efetivo para o tratamento da dispepsia:

- A) hidróxido de alumínio.
- B) cimetidina.
- C) ranitidina.
- D) famotidina.
- E) omeprazol.

GA 45. Marque a droga de escolha para o tratamento de esofagite por cândida em paciente imunodeprimido.

- A) Nistatina.
- B) Cetoconazol.
- C) Fluconazol.
- D) Itraconazol.
- E) Anfotericina B.

GA 46. O agente etiológico de diarreia intensa associada ao uso de antibiótico é

- A) *Clostridium difficile*.
- B) *Escherichia coli*.
- C) *Shigella flexneri*.
- D) *Staphylococcus aureus*.
- E) *Cryptosporidium*.

GA 47. A manifestação clínica mais freqüente da tuberculose peritoneal é

- A) dor abdominal.
- B) ascite.
- C) perda de peso.
- D) anemia.
- E) diarreia.

GA 48. Assinale o transtorno hereditário do metabolismo da bilirrubina mais freqüente na população em que o fenobarbital reduz a bilirrubina para valores praticamente normais.

- A) Síndrome de Crigler-Najar tipo I.
- B) Síndrome de Crigler-Najar tipo II.
- C) Síndrome de Dubin-Johnson.
- D) Síndrome de Rotor.
- E) Síndrome de Gilbert.

GA 49. Dentre as características abaixo, marque a que mais fortalece a hipótese de abscesso hepático amebiano para diferenciar do bacteriano.

- A) Imagem arredondada ou oval.
- B) Imagem no lobo direito.
- C) Múltiplos abscessos.
- D) Febre alta.
- E) História de diarreia.

GA 50. É utilizada para tratar o prurido e a hipercolesterolemia associados com colestase:

- A) estatinas.
- B) colestiramina.
- C) rifampicina.
- D) naltrexone.
- E) ácido ursodeoxicólico.